

A CHAVE DO SUCESSO

"Qualquer porta que nos depararmos, não nos será intransponível, se tivermos as chaves da fé, para escancará-la." Soren Kierkegaard

Você já trancou o carro com a chave dentro? Já esqueceu ou perdeu a chave de casa ficando do lado de fora? Curioso como algo tão pequeno nos dá acesso a coisas tão fundamentais e importantes na vida. Uma pequena chave que garante a segurança da casa fornecendo uma sensação de proteção e liberdade não é diferente daquela que confina alguém em uma cela cerceando sua condição de ir e vir. Uma chave garante que segredos sejam resguardados e bens, protegidos. Carrega em si o simbólico do controle e poder.

As chaves emocionais são pequenos instrumentos virtuais que usamos no nosso cotidiano sem nem sequer percebemos. É a chave que tranca os sentimentos, confinando-os em cárceres privados cujo acesso é proibido. Tais sentimentos represados se acumulam no decorrer da vida com a possibilidade de um dia, explodirem com a pressão, mas essa mesma chave é capaz de liberá-los, para expostos, serem tratados. A chave emocional também abre toda e qualquer manifestação, sem critério nem controle, deixando vir à tona o melhor e o pior de si.

As chaves sociais são desenhadas na interatividade. Elas abrem e fecham relacionamentos de acordo com as atitudes e comportamentos. Quando se abre a porta da solidariedade, se fecha a porta da penúria. Quando se abre a porta do respeito e da tolerância, se fecha a porta da discriminação. Quando se abre a porta da paz se fecha a porta da guerra.

As chaves espirituais são moldadas pela fé. No evangelho de Mateus Jesus diz aos seus discípulos: *"Lhes darei as chaves do reino dos céus".* Elas abrem as portas para a prática do amor, perdão, justiça, e coerência. Se Jesus é a porta, a fé é a chave.

*A chave que fecha é a mesma que abre,
Tranca ou liberta, insere ou expõe.
Não fica neutra, muito menos se omite,
Obrigando-lhe a parar ou convidando-lhe a seguir.
A chave protege segredos e não mente jamais.
Define valores, impõe limites, expõe os medos.
Grande poder para tão pequeno objeto,
Quem lhe confere esse direito?
Em si nada é além da extensão de nós mesmos.*